



Editorial

v. VI, n. 1, jan-junho 2007

Esta edição de *Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática* apresenta nove artigos de pesquisadores brasileiros.

Inicialmente, «Imagens semoventes: fotografia e multimídia no webjornalismo» da professora do programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero Dulcília H. S. Buitoni aborda o problema da conversão da cultura do jornalismo impresso para os suportes virtuais e os equívocos normalmente repetidos, apontado a exceção e exemplaridade do diário *El Clarín* de Buenos Aires.

«Os gaúchos em *formato mínimo*: a representação da identidade na série Histórias Curtas» de Sibila Rocha e Daniela Hineraski analisa a proposta de descentralização da teledramaturgia brasileira, através desta produção do Grupo RBS. O artigo exemplifica uma abordagem que nossa linha de mídia e identidades contemporâneas cultiva, assim como o artigo “Memórias, mídias e identidades étnicas. Etnografia e recepção televisiva” de Maria Catarina Chitolina Zanini. Desde uma aproximação entre a proposta de estudo de recepção nascida plenamente da atividade investigadora da Antropologia com nossas pesquisadoras do sul do Brasil, a autora também se detém em fenômenos identitários na mídia.

“Uma discussão sobre a inter-relação Comunicação e Educação” de Angela Schaun da universidade presbiteriana Mackenzie pretende iluminar novos aspectos na vigorosa proposta de articulação entre os dois campos do conhecimento.

A doutoranda da PUCRS e professora da Unipampa Michele Negrini prossegue suas investigações sobre a sociedade do espetáculo com o trabalho «O homem espetáculo do telejornalismo: um estudo do discurso do apresentador do programa Brasil Urgente».

O trabalho de Antonio Teixeira de Barros e Adalberto Silveira Passos do programa de Pós-Graduação do Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento

mento (CEFOP) da Câmara dos Deputados, intitulado “Fantasmas da televisão: o debate político sobre a TV digital no Congresso Nacional” questiona a proposta de tv digital do Brasil através da análise crítica de discurso.

Outro estudo em análise de discurso é “Mídia e sociedade: o contrato social como condicionante da segmentação das revistas em gêneros feminino e masculino” de Caroline Casali, professora do curso de Jornalismo da UFSM-campus de Frederico Westphalen.

O artigo intitulado «Concepções teóricas sobre a polidez lingüística e comunicação organizacional intercultural» de Anely Ribeiro da UFPR apresenta uma inovadora abordagem em comunicação organizacional que se detém, ao mesmo tempo, em aspectos lingüísticos e em aspectos da interculturalidade. Este artigo, assim como o trabalho intitulado “Estratégias de afirmação dos valores organizacionais” da mestranda do programa de Pós-graduação em Comunicação da UFSM Monica Pieniz e o professor Adair Caetano Peruzzolo, apresentam uma perspectiva pouco explorada na Comunicação Organizacional.

Por fim, queremos registrar que nossa primeira edição de 2007 apresenta um conjunto variado de perspectivas de análise que animam o atual cenário de diversidade na pesquisa em Comunicação do Brasil.

Ada Cristina Machado da Silveira
Editora